

(21349) - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS TUMORES COLORRETAIS SÍNCRONOS: CASUÍSTICA DE 3 ANOS DE UM CENTRO

Rita Marques¹; Gonçalo Guidi¹; Daniela Martins¹; Bruno Vieira¹; Ricardo Vaz Pereira¹; Cátia Ferreira¹; Artur Ribeiro¹; Paulo Jorge Sousa¹; João Pinto-De-Sousa¹; Clara Leal¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução: O cancro colorretal (CCR) é o 3º cancro mais comum a nível global. Os CCR síncronos (CCRS) são um subtipo raro de CCR, e definem-se por dois ou mais tumores primários simultâneos ou detetados até seis meses após o diagnóstico da lesão inicial. Tem-se assistido a um aumento da incidência do CCR, incluindo a dos CCR síncronos, e este subtipo pode alterar a estratégia terapêutica e afetar negativamente o prognóstico global dos CCR. A incidência dos CCRS varia de 2.3% a 12.4%.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi estudar a casuística dos CCRS na nossa instituição.

Materiais e métodos: Estudo retrospectivo com análise dos processos clínicos informatizados dos doentes adultos, submetidos a cirurgia colorretal por patologia maligna, de agosto de 2020 a agosto de 2023. As cirurgias do apêndice ileocecal foram excluídas deste estudo. Destes, foram selecionados os doentes com histologia pós-operatória compatível com CCRS. Foram colhidos dados relativos às características dos doentes (idade, género, índice e massa corporal (IMC), antecedentes familiares, hábitos, capacidade física e funcional), sinais e sintomas associados (hemorragia digestiva, alteração dos hábitos intestinais, sintomas constitucionais), níveis do antigénio carcino-embrionário (CEA) pré-operatórios, cirurgia realizada, localização das lesões iniciais e secundárias, estadiamento, pesquisa de instabilidade de microsatélites e complicações pós-operatórias. Procedeu-se a uma análise descritiva da amostra.

Resultados: Do total de 300 doentes submetidos a cirurgia colorretal, 16 (0.05%) eram tumores síncronos. A maioria dos doentes era do sexo masculino (75%), a idade média foi de 69.1 anos, e a mediana do IMC foi de 23.34 Kg/m². Cerca de 38% dos doentes teve episódios de hemorragia digestiva, a obstipação ocorreu em quase 45% dos casos, e três doentes (18.8%) foram operados de urgência por perfuração intestinal. Mais de metade dos doentes (56.3%) tinha história de hábitos tabágicos atuais ou no passado. Mais de 90% dos doentes tinham uma classificação ECOG 0 ou 1. A mediana do CEA foi de 4.1 ng/ml. A maioria das cirurgias foi eletiva (75%). As lesões iniciais foram localizadas no cego ou cólon ascendente em 37.5% dos casos, e na transição retossigmoideia ou no reto em 37.5%. A localização mais frequente da lesão secundária foi o cólon sigmoide (43.8%). Foi realizada colectomia total em 43.8% dos casos, proctocolectomia subtotal num caso e uma panproctocolectomia total noutro caso. Sete doentes (43.8%) tiveram complicações grau III ou superior, segundo a classificação de Clavien-Dindo. Três dos doentes (18.8%) apresentaram instabilidade de microssatélites.

Discussão/ Conclusão: A incidência dos CCRS está a aumentar, com implicações distintas no seu tratamento. Conhecer as características destas neoplasias é crucial para melhorar a abordagem destes doentes.

Palavras-chave : cancro colorretal, cancro colorretal síncrono, casuística